

# Dossiê

## República Árabe Saaraui Democrática

### INFORMAÇÕES

POR CPSUA-CSNU 2017

#### O País

A República Árabe Saaraui Democrática (RASD) foi declarada em 1976 pela Frente Polisario, liderança saaraui em sua luta por independência. Como a maior parte do território é dominada pelo Marrocos desde o cessar-fogo, o governo atua quase totalmente em exílio. A RASD chegou a ser reconhecida por mais de 80 países, mas muitos suspenderam o reconhecimento alegando estar à espera dos resultados do referendo popular sobre a autonomia previsto pela Organização das Nações Unidas (ONU), que deveria ter ocorrido em 1992, mas que ainda não foi realizado. O território reivindicado pela RASD faz fronteira com o Marrocos ao norte, com a Mauritânia ao sul e com a Argélia a nordeste. As fontes de recursos naturais do território, especialmente rico em fosfatos, situam-se na porção dominada pelo Marrocos, sendo que a faixa sob controle da Polisario é extremamente árida, abrigando apenas algumas poucas famílias nômades e as bases militares da Frente.

#### A RASD e o conflito no Saara Ocidental

A Frente Polisario, representante da RASD, reivindica o direito à auto-determinação do povo saaraui e acusa o Marrocos de cometer violações ao Direito Internacional no território anexado. A Frente Polisario defende a ampliação do mandato da missão da ONU para o referendo no Saara Ocidental para que passe a incluir o monitoramento de questões humanitárias, considerando que se trata da única missão da ONU em curso cujo mandato não inclui esta atividade. Além disso, centenas de milhares de refugiados saaraui vivem em campos de refugiados administrados pela Frente na Argélia, na região de Tindouf.

#### A RASD na União Africana

Quando a RASD passou a ser membro da Organização da Unidade Africana (OUA), o Marrocos se retirou da organização, em protesto. A RASD ainda é membro da organização sucessora da OUA, a União Africana (UA). O Saara Ociden

tal é considerado pela ONU como território não-autônomo, mas nem o domínio marroquino, nem a RASD são reconhecidas oficialmente, apesar de a organização considerar a Polisario como representante legítimo das aspirações independentistas saaraus. Apesar de apelos do Secretário-Geral da ONU, o Conselho de Segurança não fez avanços no que tange a fortalecer o mandato de sua missão de paz no Saara Ocidental e a conduzir negociações frutíferas entre as partes. Segundo a Polisario, a França e os Estados Unidos, fortes aliados do Marrocos, impedem que as deliberações sobre o conflito no Conselho se convertam em resoluções efetivas.

